

Apocalipse: uma revelação muito especial!

“Escreve, pois, as coisas que vistes, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos Senhores e Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com Ele.” (1:19; 17:14)

Escatologia

- ✓ É o estudo dos acontecimentos do fim dos tempos descritos na Bíblia. A palavra escatologia significa "**estudo das últimas coisas**"
- ✓ O fim dos tempos é um tema que surge em muitos livros da Bíblia e a escatologia procura organizar e interpretar essa informação

A escatologia estuda:

- 1. Os sinais do fim dos tempos** (chamado ao arrependimento)
- 2. Acontecimentos marcantes do fim** (Apostasia; Anticristo; satanás é solto; Armagedom)
- 3. A segunda vinda de Jesus**
- 4. A ressurreição dos mortos** (salvos e incrédulos)
- 5. O arrebatamento**
- 6. A destruição de satanás**
- 7. O Juízo Final** → destino eterno!
- 8. Novo céu e nova terra**

Escatologia e a Bíblia

O livro da Bíblia com mais informação para a escatologia é o Apocalipse. A maioria dos livros proféticos do A.T. também contam bastante sobre esse tema. Jesus em seus sermões e em suas parábolas falou, algumas vezes, sobre os tempos do fim e há alusões a esses acontecimentos por toda a Bíblia.

Entre os estudiosos da escatologia há **muito debate sobre a ordem dos acontecimentos do fim**: o que é literal ou simbólico, o que já aconteceu ou ainda vai acontecer, quando vai acontecer e quem vai para onde. Mas, a grande maioria concorda que a Bíblia diz que estas coisas vão acontecer e que devemos estar sempre preparados, vivendo de maneira que agrada a Deus (II Pe.3:13-14).

Este é o ponto fundamental da escatologia, independentemente das diferentes teorias.

Poderá Cristo voltar a qualquer momento?

Se por um lado, há muitas passagens que nos incentivam a estar prontos porque “Cristo voltará em hora inesperada”, por outro lado, há algumas passagens que falam de certos “eventos que ocorrerão antes da volta de Cristo.”

I. Versículos que predizem uma vinda repentina e inesperada de Cristo

Mt.24:42-44 (*)

I Pe.4:7

Mt.25:13

Ap.22:7

Mc.13:34-37

Ap:22:12 (*)

Tg.5:7-9

Mt.24:42-44 - “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá.”

Ap:22:12 - “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.”

Se o N.T. não contivesse menções sobre os sinais que precederão a volta de Cristo, é provável que concluíssemos pelos versículos que acabamos de citar que Jesus poderia vir a qualquer momento.

Entretanto, os textos que ensinam que devemos estar prontos não dizem o quanto teremos de esperar, também não o fazem os textos que ensinam que Jesus virá num momento inesperado.

Quanto aos textos que dizem que Jesus está vindo “**logo**”, precisamos compreender que os profetas bíblicos, muitas vezes, falam pela perspectiva da “**observação profética**”, que vê eventos futuros, mas não vê o período intermediário anterior à sua ocorrência.

II. Sinais que precedem a volta de Cristo

1. A pregação do evangelho a todas as nações → Mc:13:10 -

“Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.”

2. A grande tribulação

Mc.13:7,8 - “Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o **princípio das dores**.”

Mc.13:19,20 - “Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá. Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.”

II. Sinais que precedem a volta de Cristo

3. Falsos profetas realizando sinais e maravilhas → Mc.13:22

- “pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.”

4. Sinais no céu → Mc.13:24-26 - “Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.”

II. Sinais que precedem a volta de Cristo

5. O amor de muitos se esfriará

Outro sinal crucial é a frieza espiritual: **“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará”**. (Mt.24:12)

O aumento da iniquidade e o declínio dos valores morais são indicativos de que o mundo está se afastando de Deus.

A espiritualidade será sufocada pela cultura do egoísmo, e o amor ao próximo se tornará raro.

Manter uma fé vibrante e uma vida de devoção será um desafio para os seguidores de Cristo.

II. Sinais que precedem a volta de Cristo

6. Apostasia e a vinda do homem da iniquidade (besta, em Ap.13, anticristo, filho da perdição)

II Ts.2:3,4,6-10 - “Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá **sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade**, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

[...] Com efeito, o mistério da **iniquidade já opera** e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. Ora, **o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás**, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

Apocalipse

Contexto: No fim do século I, era cada vez mais difícil a situação dos cristãos por conta do Império romano, trazendo terrível perseguição [Nero, a partir de 64 d.C., e Domiciano (81-96)]. Muitos cristãos foram martirizados, mas muitos também estavam desanimados, abandonando a fé (apostasia) e aderindo às práticas pagãs.

Data: cerca de 95 d.C.

Autor do livro: Apóstolo João. Encontrava-se exilado na ilha de Patmos (1:9), como resultado das perseguições, onde teve a oportunidade de refletir sobre o significado do conflito que havia surgido entre o Estado romano e a Igreja Cristã.

Breve Resumo (2 partes): revisão de vida das 7 comunidades da Ásia Menor às quais João escreve em estilo pastoral (Ap.1:19-3:22) e as coisas que devem acontecer depois (Ap.4:1-22:15).

O Apocalipse é uma revelação sobrenatural, sob símbolos, representando o **passado, o presente e o futuro da Igreja**. Ele se refere a um período indefinido que separa a ascensão de Cristo da sua volta gloriosa. Deixa clara a impossibilidade de se escapar à luta e ao sofrimento, às perseguições e ao fracasso aparente no plano terrestre, e também afirma a realidade da salvação e a vitória final, que é obra de Cristo ressuscitado, vencedor do pecado e da morte.

A mensagem principal do livro é que Deus é o Senhor da história dos homens e que, no final, haverá a vitória dos justos, em que pese o sofrimento e a morte.

Mostra a vida da Igreja na terra como uma contínua luta entre Cristo e Satanás, atestando que, no final, haverá o triunfo definitivo do Reino de Cristo.

Diferentes leituras de Apocalipse

Existem, basicamente, 2 formas de leitura e organização do livro de Apocalipse:

I. **Leitura Progressiva** (ou Sucessiva), que organiza o conteúdo do livro de Apocalipse como eventos sucessivos e cronológicos.

II. **Leitura Recapitulativa** (Paralelismo Progressivo), que divide o conteúdo do livro de Apocalipse em 7 seções, que recapitulam os mesmos eventos.

Isso significa que a mesma história é contada várias vezes. Mas, cada vez que a história é repetida, novos elementos e detalhes são adicionados de modo a intensificar a narrativa.

Diferentes interpretações sobre o livro de Apocalipse

I. Preterista: Tudo o que é profetizado no livro de Apocalipse já aconteceu. O livro narra apenas às perseguições sofridas pela igreja, pelos judeus e imperadores romanos. O livro cumpriu seu propósito de fortalecer e encorajar a igreja do 1º século.

Entretanto, essa corrente falha em não ver o livro como um livro profético, pertinente para toda a história da igreja.

II. Futurista: Tudo o que é profetizado no livro a partir do cap.4 tem a ver com os últimos dias, sem nenhuma aplicação na história da igreja. Essa escola também **não faz justiça ao livro que é uma mensagem atual, pertinente e poderosa para todos os crentes, em todas as épocas.**

Esse livro não tinha nenhum conforto para os crentes primitivos nem para nós. **Além disso, transfere o Reino de Deus para o futuro milenar, enquanto sabemos que o Reino já veio e estamos no Reino.**

Diferentes interpretações sobre o livro do Apocalipse

III. Histórica: O livro de Apocalipse é uma profecia da história do Reino de Deus, desde o 1º advento até o 2º.

O livro é rico em símbolos, imagens e números.

Ele está dividido em sete seções paralelas progressivas.

A última seção leva-nos mais além para o futuro que as outras.

Apesar do juízo final ter sido anunciado em (1:7) e, brevemente, descrito em (6:12-17), não é apresentado, detalhadamente, senão quando chegamos a (20:11-15).

Apesar do gozo final dos redimidos já ter sido apresentado em (7:15-17), não encontramos uma descrição detalhada senão quando chegamos em (21:1-22:5).

FIM